



OXÓSSI e o Pássaro Encantado

MANOEL LOPES

1

INSTITUTO MATA VERDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Manoel

Oxóssi e o Pássaro Encantado/ Manoel Lopes — 1. ed. —
São Vicente, SP : Ed. Do Autor, 2025.

1. Espiritismo—Literatura infantojuvenil
2. Orixás — Literatura infantojuvenil
3. Umbanda—Literatura infantojuvenil I. Título

23-147711

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Manoel Lopes

OXÓSSI E O PÁSSARO ENCANTADO

Instituto Mata Verde

© Copyright 2025

Manoel Lopes

É proibido o comércio desta obra, em qualquer forma, inclusive por meio de processos reprográficos, sem a permissão expressa do autor. (Lei nº 9.610/98)

Todos os direitos reservados para

INSTITUTO MATA VERDE

Rua Júlio de Mesquita, 209 – Santos/SP

www.institutomataverde.org.br

e-mail: contato@mataverde.org



N

a sagrada cidade de Ifé,
o Rei oferecia uma

grande festa. Tambores soavam, o povo dançava e o ar cheirava a alegria. Era um dia de pura felicidade sob o sol africano.



De repente,
uma sombra
cobriu a fes-
ta. Um pás-

saro enorme, com penas escu-
ras como a noite e olhos que
brilhavam com maldade, pou-
sou no telhado do palácio. Ele
foi enviado por uma feiticeira
para acabar com a alegria.



Chamem meus melhores caçadores! ordenou o Rei. O primeiro a chegar foi Oxotogum, o caçador de vinte flechas. Forte e confiante, ele preparou seu arco enquanto todos prendiam a respiração.



Vinte flechas voaram pelos céus, mas nenhuma sequer arranhou o pássaro. As flechas simplesmente desviavam de suas penas mágicas. O pássaro soltou um grasnido que soou como uma risada cruel.



Em seguida, veio Oxotodá, o caçador de cinquenta flechas, famoso

por sua mira. "Eu vou derrubar essa criatura!", ele prometeu ao rei, pegando seu arco e começando a atirar.

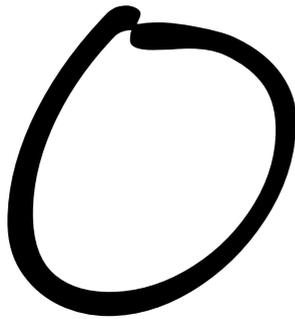


Cinquenta flechas cortaram o ar, mas, assim como antes, todas erraram o alvo, como se uma força invisível as protegesse. O desespero começou a tomar conta do povo de Ifé.



Quando toda a esperança parecia perdida, o rei gritou: "Chamem Oxotocanxoxô! O caçador de uma flecha só!". Era a última esperança para a cidade de Ifé.





xotocanxoxô
chegou. Seus
olhos eram
afiados e

seus movimentos, silenciosos.
Ele não olhou para a multi-
dão, apenas para o pássaro.
Com calma, ele pegou sua úni-
ca flecha e a colocou em seu
arco.



A flecha voou, um
risco de luz no
céu. Acertou o co-
ração do pássaro

mágico, que se transformou
em pó antes de tocar o chão.
A sombra sobre Ifé desapare-
ceu e o sol voltou a brilhar.



A alegria explodiu!
Todos correram
para celebrar o
jovem herói, er-
guendo-o nos ombros. "Você é
o caçador chefe! Você é Oxós-
si!", gritavam. E a partir da-
quele dia, o caçador de uma
flecha só se tornou uma len-
da.



Autor:

Este livro foi escrito por Manoel Lopes. Ele nasceu em Araraquara, no estado de São Paulo, e desde criança já sentia uma grande ligação com o mundo espiritual.

Quando cresceu, Manoel se tornou engenheiro, professor, escritor e também sacerdote de Umbanda. Ele é chamado carinhosamente de Pai Manoel Lopes.

Atualmente, Pai Manoel cuida do Núcleo Mata Verde, um templo de Umbanda que fica na cidade de Santos, em São Paulo.



Você sabia? Este livro foi feito com muito amor e dedicação, e também com a ajuda de uma Inteligência Artificial. Ela serviu como uma 'fada dos textos', ajudando o autor a revisar e organizar as palavras.

Mas toda a imaginação e a inspiração nasceram no coração humano!



Instituto Mata Verde

Rua Júlio de Mesquita, 209 - Santos/SP

www.institutomataverde.org.br